

<http://www.oje.pt/noticia.aspx?channelid=C32FD067-0BC2-4366-9A04-208E8B2DB854&contentid=FE382046-5B94-4372-B3D4-4D593D93AD49>

Fundição de alumínio Mozal é a maior empresa de Moçambique

NEGÓCIOS



11/12/08, 19:12

OJE/Lusa

A empresa de fundição de alumínio MOZAL foi hoje considerada a maior de Moçambique, com lucros próximos de 470 milhões de euros em 2007, de acordo com a avaliação anual da firma de auditoria KPMG.

Segundo os resultados da pesquisa "100 Maiores Empresas de Moçambique", que tem sido realizada há dez anos pela KPMG, a MOZAL registou no ano passado um volume de negócios superior a 1,2 mil milhões de euros.

Com a classificação que obteve este ano, é a sexta vez consecutiva que aquela fundição, maioritariamente detida por capitais estrangeiros, é nomeada a maior de Moçambique.

Em segundo lugar da classificação das "100 Maiores Empresas de Moçambique", está a Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB), maioritariamente detida por Portugal até ao ano passado.

A HCB arrecadou em 2007 resultados líquidos de cerca de 33 milhões de euros e um volume de negócios de cerca 317 milhões de euros, refere ainda a análise da KPMG.

Em terceiro lugar da tabela, figura a companhia pública de telefonia móvel Mcel, com resultados líquidos de pouco mais de 11 milhões de euros e um volume de negócios superior a 190 milhões de euros, em 2007.

A quarta posição da pesquisa é ocupada pela petrolífera PETROMOC, que obteve lucros de cerca de 420 milhões de euros e um volume de negócios de 176 milhões de euros.

O Presidente moçambicano, Armando Guebuza, que participou no anúncio dos resultados da avaliação da KPMG, elogiou a iniciativa, considerando que a mesma "integra um conjunto de valores como a transparência, responsabilidade, competitividade e produtividade".